

# PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE/ GRADUASUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO NOVO OLHAR SOB A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Jamil Michel Miranda do Vale<sup>1</sup>; Andréa Ribeiro da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Mestrado  
Universidade Federal do Pará (UFPA)  
jamilvale@yahoo.com

**Introdução:** As discussões em torno das mudanças na educação em Enfermagem remontam a duas décadas e giram em torno da construção de propostas pedagógicas críticas, currículos integrados à realidade de cada região, articulados com os interesses da população nas comunidades, famílias, escolas, indústrias e outros espaços também reconhecidos como áreas de promoção da saúde, indo assim, além dos importantes/indispensáveis serviços de saúde (1). Diante disso, o processo e formação do enfermeiro, na contemporaneidade, se constituem num grande desafio, que é o de formar profissionais com competência técnica e política, dotados de conhecimento, raciocínio, percepção e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, devendo estar capacitados para intervir em contextos de incertezas e complexidade (2). Neste contexto surge como uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), relacionada mais especificamente ao eixo cenários de práticas, o PET-Saúde busca incentivar a interação ativa dos estudantes e docentes dos cursos de graduação em saúde com os profissionais dos serviços e com a população. Ou seja, induzir que a escola integre, durante todo o processo de ensino-aprendizagem, a orientação teórica com as práticas de atenção nos serviços públicos de saúde, em sintonia com as reais necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (3). Tido que a formação do profissional enfermeiro está orientada pelas DCN/ENF, que, em seu parágrafo único, diz que: A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento (4). Em vista disso, visando as futuras contribuições que o PET – Saúde, agora em sua nova versão PET – Saúde/GraduaSUS, trará para o aperfeiçoamento do currículo Pedagógico de Enfermagem este trabalho tem como objetivo **Objetivos:** Relatar a experiência de implementação inicial deste programa na faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência inicial de implementação do PET – Saúde/GraduaSUS bem como as impressões sobre as possíveis contribuições e influências do programa para a formação acadêmica. O programa tem como objetivo promover mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para todos os cursos de graduação na área da saúde, por meio da qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde e as instituições de ensino, envolvendo 10 acadêmicos, sendo 4 destes bolsistas e 6 voluntários, 5 preceptores, profissionais das unidades básicas e secretarias e 3 tutores/coordenadores professoras do curso de Enfermagem. Os acadêmicos foram distribuídos em equipes de trabalho, para atuarem tanto junto aos profissionais nas Unidades Básicas de Saúde, quanto na Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA). O trabalho vem sendo pesado para constituindo-se em duas etapas: fase exploratória, onde as equipes de trabalho se familiarizarão com temas pertinentes aos objetivos do projeto; construção do projeto de pesquisa que viabilizará a análise junto aos sujeitos pretendidos; e ação em campo, onde ocorrerão as ações de investigação das fragilidades na formação tendo em vista o currículo pedagógico da referida instituição com o desenvolvimento de metodologias para

abstração dessas informações dos sujeitos envolvidos. **Resultados:** O projeto teve oficialmente seu início em junho de 2016 com uma fase exploratória de conhecimento da meta do ano 1 do PET, bem como familiarização das equipes que seriam compostas para desenvolvimento das atividades. De junho a julho, houve a realização de estudos dirigidos para direcionamento de quais meios seguir para alcance dos objetivos proposto, trocas de conhecimentos durante os encontros e construção do projeto de pesquisa que norteará os respectivos grupos de trabalho para alcançar seu objeto-alvo. Este projeto foi elaborado priorizando além dos objetivos, metas e ações estabelecidas no projeto PET – Saúde/GraduaSUS aprovado pelos Ministérios, mas também objetivos específicos para identificação das necessidades de aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso de enfermagem para sua formação profissional voltada para o SUS. Assim cada equipe, sob a supervisão de um preceptor de seu respectivo lócus ficou responsável pelo desenvolvimento de sua metodologia de trabalho, isto é planejamento de quais métodos e quais processos seriam mais eficazes para alcançar seu objeto alvo. Na realização das atividades os acadêmicos contam com o cumprimento de 8 horas semanais em atividades compatíveis a execução das ações discriminadas em seu plano de atividades sob orientação do preceptor de seu local de atuação. Assim, o planejamento e realização da tarefa ficaram sob-responsabilidade do aluno compartilhada com o preceptor o qual irá orientá-lo, assim como o supervisionará durante a execução e também discutirá novas propostas para ampliação das possibilidades e forma de aplicação prática viabilizando um melhor resultado. Isto é, este terá que acompanhar o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos, não necessariamente estando envolvido diretamente com a atividade, mas sempre estando disponível a demandas durante a realização desta. Além disso, também ficará na incumbência de avaliar o envolvimento dos alunos em todas as atividades propostas. No presente momento a equipe de trabalho articula o levantamento de um diagnóstico situacional dos alunos, referente ao seu conhecimento acerca do PET – Saúde e quais seriam, na opinião destes, a melhor forma de auxiliá-los na redução das dificuldades durante a sua formação. **Conclusão/Considerações Finais:** Sob essa ótica, sabemos que a mudança é um processo lento e gradual, podendo até ser até certo ponto conflituoso principalmente em tratar-se da modificação de estruturas tão fortemente enraizadas, entretanto, é importante entender que o conhecimento rapidamente se modifica e faz-se necessário conhecer as fraquezas no processo ensino-aprendizado, de modo a contemplar não só o conhecimento técnico-científico do aluno, mas também prepará-lo para a realidade que o espera cercada de diferentes atores sociais. É necessário modificar as práticas assistenciais, mas, sobretudo, aproximar as concepções teóricas da academia as necessidades de vida da população, mas para isso precisamos conhecer em que ponto da trajetória do conhecimento esta ocorrendo a quebra do paradigma ensino-profissão. O desafio que propomos esta pautado em uma longa caminhada, porém sabemos que não faltará empenho dos envolvidos, de modo a garantir o aperfeiçoamento da graduação e também a formação de profissionais dispostos a assumir seu papel social. Pois acreditamos que o processo formativo esta baseado no cunho crítico reflexivo, no manejo de problemas de saúde e sociais de diferentes graus de complexidade. Assim após a análise do diagnóstico situacional pretendemos atuar junto aos discentes frente sua percepção sobre a formação do Enfermeiro, desenvolvendo atividades onde estes possam refletir e encontrar soluções para os problemas de saúde baseado em sua formação, além de estimulá-los a pensar criticamente sua atuação no SUS. Além de favorecer espaços que propiciem ao aluno este espaço de discussão, onde possam discutir estas temáticas livres de concepções de valores e também sugerir outros temas de acordo com suas necessidades.

## Referências:

1. Vale EG, Guedes MVC. Competências e habilidades no ensino de administração em enfermagem à luz das diretrizes curriculares nacionais. Rev. bras. enferm.. 2004 [citado 2016 set 05]; 57(4):475-478.
2. Lima MM, Almeida AB, Giovannetti MO, Backes VMS, Kloh D. Produção do conhecimento acerca da formação do enfermeiro: um estudo bibliométrico. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2012 jun [citado 2016 set 05]; 65(3):522-528. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n3/v65n3a19.pdf>.
3. Ministério da Educação (Br). Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde. Brasília: MS; 2007.
4. Ministério da Educação e Cultura (Br). Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES n. 1133/2001: Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Diário Oficial da União, 3 out. 2001. Seção 1E. p. 131.